



FEDERAÇÃO DE TRIATHLON DO ESTADO DO CEARÁ – FETRIECE
PROJETO ATLETA CIDADÃO – PAC
CÉLULA DE SERVIÇO SOCIAL – CESS

CARTILHA PARA MULTIPLICADORES – VOL. 18
ESPORTES PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO

FORTALEZA/CE

2023





Presidência da Federação de Triathlon do Estado do Ceará

Maria de Fátima Ferreira Figueiredo

Coordenação Geral

Andréa Coêlho da Silva

Coordenação Pedagógica

Rafael Gomes Silva

Assistente Social

Ediney Linhares da Silva

Organização

Ediney Linhares da Silva





SUMÁRIO

| | | |
|-----|--|---|
| | APRESENTAÇÃO | 4 |
| 1 | BRINCADEIRA, JOGO E ESPORTE | 4 |
| 2 | CONTRIBUINDO COM O DESENVOLVIMENTO HUMANO | 6 |
| 3 | PROPOSTA PEDAGÓGICA..... | 8 |
| 3.1 | Formação Profissional..... | 8 |
| 3.2 | Datas Importantes..... | 8 |
| | REFERÊNCIAS | 9 |



APRESENTAÇÃO

O cenário infantojuvenil tem vivenciado mudanças significativas nas últimas décadas e isso se deve às alterações que as questões sociais têm sofrido, tais como: aumento da violência (em seus múltiplos aspectos), situações de abandono, fome, exploração do trabalho infantojuvenil, fragilidade dos vínculos familiares, traumas diversos, exposição ao álcool e outras drogas, inserção no modo de vida consumista exacerbado, exploração sexual, aumento da rede de tráfico de drogas, aumento da criminalidade, intolerância, desrespeito, dentre outros tantos fatores sociais.

No combate a estas expressões de fragilidade humana o Projeto Atleta Cidadão (PAC) age através do ensino de práticas esportivas que buscam sensibilizar e acolher crianças, adolescentes e jovens que estão à margem da sociedade, suscitando ainda, o empoderamento destes indivíduos sobre discussões de cunho social, contribuindo com o fortalecimento de eixos da cidadania, educação e ensino na saúde, direitos sociais e aspectos que garantam a ascensão humana e superação de vulnerabilidades a partir das ações da Célula de Serviço Social (CESS).

A partir do exposto, a presente cartilha, em face do seu 18º volume, traz um diálogo voltado aos ESPORTES PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO, cujo objetivo busca difundir benefícios da prática esportiva via abordagem lúdica pelo brincar, para o aprimoramento de valências motoras e psicomotoras por meio de atividades promotoras de saúde, bem-estar, educação, interações sociais saudáveis, afetividade, autoestima, equilíbrio físico e psíquico, dentre outras contribuições adquiridas e proporcionadas no exercício das modalidades ofertadas pelo PAC.

Com essa exposição, almeja-se instrumentalizar os profissionais do Projeto Atleta Cidadão, para que sejam multiplicadores dos conhecimentos voltados às questões levantadas anteriormente e manifestações a eles associadas.

1 BRINCADEIRA, JOGO E ESPORTE

A existência de etapas da vida humana marcam vivências responsáveis pelo amadurecimento dos indivíduos e são identificadas por condições particulares que se somam ao seu crescimento e desenvolvimento. Para o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (1990), por exemplo, pessoas com idade entre 0 e 12 anos incompletos são consideradas crianças, enquanto que aqueles entre 12 e 18 anos incompletos, são considerados adolescentes.



Fonte: Google Imagens (2023).

Por outro lado, o Estatuto da Juventude (2013) estabelece que os jovens estão entre 15 a 29 anos, sendo um grupo explicado por diferentes parâmetros como o crescimento/desenvolvimento, questões socioeconômicas, aspectos legais, dentre outros.

Essa compreensão se faz necessária para evoluirmos no diálogo sobre elementos integrantes destas fases, uma vez que, no decorrer da vida, os indivíduos são levados, naturalmente, às interações entre os pares, por meio de uma identificação espontânea relacionada às tarefas que desempenham no cotidiano – o brincar, o jogar e o desporto são pontos que se destacam.

Partindo dessa percepção, autores como Veloso e Sá (2009), comentam que “embora sejam atividades distintas, brincadeira, jogo e esporte possuem profundas relações e interfaces e, por pertencerem à grande “família” da cultura lúdica humana, estão sempre se influenciando reciprocamente”.

A fim de melhor nortear nossa exposição, o quadro 1, a seguir, tratará alguns conceitos para explorarmos seus significados.

Quadro 1 – Relação entre conceitos e definições.

| Conceito | Definição | Exemplos |
|--------------------|--|---|
| Brincadeira | Qualquer atividade espontânea, com regras simples e/ou modificáveis a medida que se desenvolve a atividade, tendo como objetivo proporcionar prazer e divertimento” (LEÃO JUNIOR, 2013). | O que é, o que é?; Ciranda, cirandinha; Esconde-esconde; Amarelinha; Estátua, Fantoches, etc. (CENTRO DE EDUCAÇÃO DA UFPB, 2020). |

| | | |
|----------------|---|--|
| Jogo | É uma atividade ou ocupação voluntária, exercida dentro de certos e determinados limites de tempo e espaço, segundo regras livremente consentidas, mas absolutamente obrigatórias, dotado de um fim em si mesmo, acompanhado de um sentimento de tensão e alegria e de uma consciência de ser diferente da vida cotidiana (HUIZINGA, 2007). | <ul style="list-style-type: none"> • Jogos motores: correr, saltar; • Jogos intelectuais: damas, xadrez; • Jogos competitivos: corrida de saco, maratona; • Jogos de cooperação: futebol, caça tesouro; • Jogo dramático: mímicas, teatro. (MAIA; FARIAS; OLIVEIRA, 2020) |
| Esporte | é uma atividade competitiva institucionalizada que envolve esforço físico vigoroso ou o uso de habilidades motoras relativamente complexas, por indivíduos, cuja participação é motivada por uma combinação de fatores intrínsecos e extrínsecos (BARBANTI, 2012). | Atletismo, Basquete, Ciclismo, Futebol, Futsal, Handebol, Natação, Voleibol, etc. (FLORES; MENEGASSI, 2018). |

Fonte: Organização do autor (2023).

Se virmos o prisma do brincar, como sugere Oliveira (2000), identificaremos que “a criança pode desenvolver áreas da personalidade como afetividade, motricidade, inteligência, criatividade, além de capacidades importantes como a atenção, a memória, a imitação e a imaginação”.

Para além disso, esse trio (brincadeira, jogo e esporte) está contido no conjunto de direitos de toda criança e todo adolescente, sendo assegurados na:

Convenção sobre os Direitos da Criança, na Constituição Federal brasileira e no Estatuto da Criança e do Adolescente. E mais: são também estratégias para garantir outros direitos e meios poderosos de inclusão e mobilização por uma infância e adolescência mais saudável, participativa e cidadã, contribuindo para melhorar a autoestima, o equilíbrio físico e psíquico, a capacidade de interação social, a afetividade, as percepções, a expressão, o raciocínio e a criatividade. O esporte pode também ajudar a aumentar o interesse e o desempenho na escola. Mas é importante que seja leve e divertido. A prática de esportes pode ainda ajudar a transmitir valores como respeito a regras e limites, estimular a aceitação da vitória ou da derrota, e ajudar a fortalecer as relações de solidariedade. (UNICEF, 2023).

Como desfecho, vale ressaltar que, para além das habilidades ou inaptidões as brincadeiras, jogos e esportes devem ter sua prática realizada de modo prazeroso e inclusivo, onde todos sintam-se acolhidos e parte do processo proposto.

2 CONTRIBUINDO COM O DESENVOLVIMENTO HUMANO

É importante destacar que os esportes possuem um papel social responsável por contribuir com o desenvolvimento integral dos sujeitos. Em consequência a prática do esporte envolve a aquisição de habilidades físicas e sociais, valores, conhecimentos, atitudes e normas, sendo uma forma de sociabilização e de transmissão destes valores (ALMEIDA; GUTIERRES, 2009).

Com isso, nota-se que a linguagem envolvida nesse processo não é singular, mas plural, assumindo uma percepção universal de seus desfechos e área de exploração, como observamos no quadro 2 abaixo:

Quadro 2 – Áreas de debate do desenvolvimento humano a partir do esporte.

| Área de Debate | Desfechos |
|-------------------------------|--|
| Diversidade e Inclusão | Pela participação nos esportes os indivíduos são levados a conviver com as diferenças e enxergar nelas pontos em comum, capazes de gerar empatia e proporcionar a convivência com exercício do respeito, tolerância e partilha de experiências. |
| Saúde | Pela atividade física realizada atinge-se o equilíbrio biopsicossocial necessário para promover bem-estar e autorrealização, desencadeando fatores imprescindíveis para a manutenção da qualidade de vida como: redução da obesidade, dos riscos cardiovasculares, de contágio por Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's), de gravidez na adolescência, etc. |
| Educação | Pelo cotidiano vivido a promoção de ensino voltado a uma educação cidadã torna-se parte do fazer profissional no esporte, orientando posturas éticas e disciplina para o acompanhamento das atividades desenvolvidas pelo treinador/professor e projetando futuros cidadãos, cientes de sua importância na sociedade. |
| Gênero e Sexualidade | Pela interação entre os indivíduos se é capaz de oportunizar a igualdade de vivências independente de gênero ou orientação sexual, haja vista a amplitude da prática esportiva, entretanto existem resistências que ainda ocasionam cisões nos grupos mistos, em virtude de condições sociohistóricas e culturais não superadas. |
| Cultura de Paz | Pelo esporte, constitui-se em uma oportunidade para trabalhar a |

| | |
|----------------------------|--|
| | resolução de conflitos, na medida em que prioriza a colaboração, a cooperação e a solidariedade entre os indivíduos. |
| Mercado de Trabalho | Pela motivação individual ou coletiva, abrem-se portas para o acesso a políticas, programas e projetos de incentivo ao esporte, possibilitando desdobramentos com vista a um futuro profissional em dada modalidade esportiva. |

Fonte: Adaptado do Guia do Disseminador (2016).

Tendo em vista a abordagem destacada, podemos inferir que o esporte influencia o desenvolvimento das pessoas, em especial, das crianças, que precisam experimentar elementos motores e psicomotores que serão essenciais para a vida adulta.

Fatores como a disciplina, a dedicação, o trabalho em equipe, liderança, controle emocional, cidadania e participação social são apenas alguns dos muitos conceitos que podem ser evidenciados nos esportes e que possuem um objetivo basilar para o desenvolvimento humano e formação integral do ser de direitos.



3 PROPOSTA PEDAGÓGICA

- **Atividade:** Estudo social para elaboração de parâmetros do público-alvo.
- **Realização:** assistente social, professores, estagiários e supervisores.
- **Duração:** fevereiro, março e abril.
- **Ferramenta:** Google Forms.

3.1 Formação Profissional

- **Realização:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul.
- **Curso Gratuito:** Psicologia da Aprendizagem (40h/a).
- **Inscrições no site (necessidade de realização de cadastro):**
<https://moodle.ifrs.edu.br/course/index.php?categoryid=80&browse=courses&page=30&page=1>

3.2 Datas Importantes

- 10 de fevereiro – Dia do Atleta Profissional.
- 14 de fevereiro – Dia Mundial do Amor.
- 19 de fevereiro – Dia do Esportista.
- 20 de fevereiro – Dia Mundial da Justiça Social.
- 20 de fevereiro – Dia Nacional de Combate às Drogas e Alcoolismo.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. A. B. ; GUTIERREZ, G. L. Esporte e sociedade. EFDeportes.com, **Revista Digital**. Buenos Aires, n. 133, p. 1-8, 2009.

BARBANTI, V. O QUE É ESPORTE?. **Rev. Bras. Ativ. Fís. Saúde [Internet]**. Disponível em: <<https://rbafs.org.br/RBAFS/article/view/833>> Acesso em: 02.jan.2023.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. **Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/leis/L8069>. Acesso em: 02.jan.2023.

_____. Lei nº 12.852, de 05 de agosto de 2013. **Dispõe sobre o Estatuto da Juventude e dá outras providências**. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/l12852.htm>. Acesso em: 02.jan.2023.

CENTRO DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. Guia Famílias brincantes. Paraíba, 2020. Disponível em: <http://www.ce.ufpb.br/ce/contents/documentos/GuiaFamliasBrincantes_CE_UFPB.pdf>. Acesso em: 02.jan.2023.

FLORES; P. P.; MENEGASSI, V. M. **Esportes coletivos**. Unipar, 2018. Disponível em: <<https://moodle.ead.unipar.br/materiais/webflow/esporte-coletivo/documents/Esporte-coletivo-compactado.pdf>>. Acesso em: 02.jan.2023.

GUIA DO DISSEMINADOR. 2016. Disponível em: <<https://rems.org.br/wp-content/uploads/2016/08/Guia-do-Disseminador-REMS-PNUD-2.pdf>>. Acesso em: 02.jan.2023.

HUIZINGA, Johan. **Homo ludens: o jogo como elemento da cultura**. 5ed. São Paulo: Perspectiva, 2007.

LEÃO JUNIOR, C. M. **Manual de jogos e brincadeiras: atividades recreativas para dentro e fora da escola**. Rio de Janeiro: WAK Editora, 2013.

MAIA, D. F. FARIAS, A. L. P. da; OLIVEIRA, M. A. T. da. Jogos e brincadeiras nas aulas de educação física para o desenvolvimento da criança. **Revista Cenas Educacionais**, Caetité, Bahia, Brasil, v. 3, n. e8623, p. 1-17, 2020. Disponível em: <<https://www.revistas.uneb.br/index.php/cenaseducacionais/article/view/8623/5482>>. Acesso em: 02.jan.2023.

VELOSO, R. R.; SÁ, A. V. M. Reflexões sobre o jogo: conceitos, definições e possibilidades. **Revista Digital**. Ano 14, nº 132. Buenos Aires, 2009. Disponível em: <<https://www.efdeportes.com/efd132/reflexoes-sobre-o-jogo.htm>>. Acesso em: 02.jan.2023.

